



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: EPTV

Data: 13/09/2011

Link: <http://eptv.globo.com/piracicaba/noticias/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Pelo 2º mês seguido, vigilantes da ESALQ têm atraso nos pagamentos

Pelo 2º mês seguido, vigilantes da Esalq têm atraso nos pagamentos

Salário de setembro está atrasado há oito dias

Os vigilantes que fazem a segurança do campus da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) estão sem receber o salário de setembro, que está atrasado há oito dias. **No mês passado, foram os benefícios que não caíram na conta dos funcionários.** Em setembro, até esta terça-feira (13), eles ainda não receberam nem o pagamento e nem os benefícios. A data prevista para o depósito era no dia 6.

"Fica difícil passar por isso todo mês. Disseram que iríamos receber o salário dia seis, depois avisaram que seria nesta segunda (12), mas agora já passaram para a quarta-feira (14). Já estamos na metade do mês ainda não temos o pagamento, benefícios, nada", contou um dos vigilantes que não quis se identificar.

A polêmica começou há quatro meses, quando a empresa tercerizada que cuidava da segurança do campus, Vise, não entregou uma documentação exigida pela Esalq. Esta, por sua vez, não pagou a empresa. Depois de um acordo com o sindicato, a universidade começou a arcar com os pagamentos até encontrar uma nova empresa. O dinheiro viria do valor que seria pago à Vise.

"Agora a gente liga para universidade, liga para a Vise, fala com o sindicato e ninguém nos dá uma resposta. Temos família para sustentar e não podemos ficar sem receber", explicou outro vigilante que também não quis se identificar.

Espera

O Sindicato dos Vigilantes de Piracicaba informou que o atraso deve ser resolvido nesta quarta-feira (14). Segundo a assessoria de imprensa do sindicato, os funcionários têm que "ter paciência e esperar a situação ser resolvida".

Já a Coordenadoria da Esalq disse que o atraso aconteceu porque a Vise não entregou, em tempo hábil, uma planilha com os valores a serem pagos para cada um dos empregados e que, por isso, não conseguiu acertar os salários até esta terça.

"Nós ficamos aguardando esse documento para saber como pagar. Nós não temos esse controle, já que a empresa contratada tem essa responsabilidade. Só fizemos os pagamentos aos vigilantes por causa do acordo com a tercerizada, que não tem condições de fazê-los", disse Daniel Felipe Camargo Franco, diretor administrativo da coordenadoria do campus.

Em resposta ao novo atraso, a Vise afirmou que entregou a planilha na data, mas que a universidade informou que esta "estava fora dos padrões e precisava ser refeita". "Como veio o feriado da semana passada (7 de Setembro), nós só conseguimos entregar tudo pronto na quinta-feira (8)", explicou o gerente de operação da empresa, Max William Santana.

Os vigilantes continuam trabalhando, mas sem receber pelo pagamento e pelos benefícios. Eles esperam que haja uma definição urgente. "Não posso deixar de trabalhar, porque depois troca a empresa e fico sem emprego. Tenho contas para pagar. Espero que esteja tudo resolvido nesta quarta (14)", desabafa um dos vigilantes.